

1 **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

2 **CMDCA**

3 **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

4 **Ata nº. 15/2022**

5 **(Plenária Híbrida)**

6 Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-se para
7 Assembleia Ordinária, de forma híbrida, do CMDCA, em razão do decreto municipal a fim
8 de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas, sob coordenação da
9 Presidenta ROBERTA GOMES MOTTA, e na presença dos:

10 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Carolina Aguirre da Silva, **Centro de**
11 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC (TOPOGIGIO);** Roberta Gomes Motta,
12 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM;** Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e**
13 **Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre;** Lenira Leites da Silva, **Círculo**
14 **Operário Porto Alegrense;** Priscila Contini Marcondes, **Federação Espírita do Rio Grande do**
15 **Sul – FERGS;** João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio;**
16 **Sheila Aparecida Maia Teixeira e Suzana Moraes, Instituto Pobres Servos da Divina Providência**
17 **– IPSDP;** Neusa Maria Telles, **Obra Social Imaculado Coração de Maria – OSICOM;** Paulo
18 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança;** José Alfredo Nahas, **Parceiros Voluntários;** Arlei
19 **Márcia Weide, Movimento dos Direitos da Criança e do Adolescente – MDCA;** Rose Ceroni
20 **Canabarro e Roseli de Fátima dos Santos, União Sul Brasileira de Educação e Ensino – USBEE:**

21 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Letícia Giardin, **Fundação de Assistência Social e**
22 **Cidadania – FASC;** Otília Maria Henz de Abreu, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF;** Aline
23 **Borges, Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude – SMELJ;** Bárbara Inajara Soares
24 **Calegari, Secretaria Municipal da Educação – SMED;** Sônia Silvestrin e Isabela Arregui Binz,
25 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS;** e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal**
26 **de Governança Local – SMGOV.**

27 **DEMAIS PRESENTES:**

28 **Carlos Eduardo e Luiz Henrique Frota, Administrativos CMDCA/FUNCRIANÇA;** Patrícia Costa
29 **Ribeiro, Taquígrafa – TG Taquigrafia.**

30 **PAUTA:**

31 **1. Abertura;**

32 **2. Debates e Deliberações;**

33 **2.1. Comissões: Executiva, Finanças, Políticas e Reordenamento;**

34 **3. Informes.**

35 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

36 **1. ABERTURA**

37 **2. DEBATES E DELIBERAÇÕES:**

38 **- EDITAL 2022:**

39 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** (...) Pessoal, eu vou
40 compartilhar com vocês o edital. Bom, pessoal, eu vou fazer uma leitura objetiva aqui para vocês,
41 nós fizemos aos mesmos moldes do ano passado, apenas alteramos aquelas questões da Secretaria,
42 resolução. Então, a primeira parte fala quem é que faz o projeto, que torna público, a partir do dia 1º
43 de junho, que é hoje. Todas as instituições, então, com inscrição no Conselho e destinado aos
44 atendimentos conforme capacidade máxima da instituição. São habilitadas, então, as OSCs que
45 tenham inscrição, sendo atendimento direto ou indireto. Essa seria a mudança em especial. A
46 primeira fase, então, com entrega de documentos do dia 1º/07, até às 18 horas, e dia 15/07, que um
47 mês ele fica aberto, depois começam as entregas. Esse é o período que a gente tem também de
48 divulgar e poder compartilhar com as instituições. O edital, então, está o e-mail e não será aceito
49 nenhum tipo de documentação fora do prazo. Aqui está a legislação que permite o edital, as
50 definições, o que é criança e adolescente conforme o ECA, os recursos destinados às questões. Em
51 relação à pessoa com deficiência nós colocamos o laudo de capacidade de assinatura com CRM do
52 médico, que haja possibilidade, conforme a gente já tinha conversado. E fica expressamente vetado
53 participar do termo a cobrança financeira a qualquer título, matrícula, mensalidade, custeio das
54 crianças e adolescentes, conforme diz, inclusive, o ECA, que a educação é pública, serviços tanto da
55 assistência como da educação é pública. Os recursos do edital totalizam 12 milhões, a dotação
56 orçamentária que já está prevista aqui e do CNPJ. Seguindo a questão dos percentuais, né, conforme
57 havíamos falado: ***45% dos valores divididos em todas as OSC de atendimento direto, por entidade***
58 ***executora que tenha o CNPJ próprio, na qual o recurso destinado por essa seja aplicado em sua***
59 ***totalidade na unidade e que apresentarem projetos e forem habilitadas em todas as fases.*** O
60 restante, 55% será dividido entre as OSCs habilitadas em todas as fases. Então, neste aqui nós não
61 fizemos alteração no percentual, nós apenas tiramos 5% de cima, vai passar para mais uma linha
62 abaixo: ***Educação Infantil 7%; Educação Integral 3%; Serviço de Convivência e Fortalecimento***
63 ***de Vínculos de 6 a 15 anos 8%; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Trabalho***
64 ***Educativo 4%; Acolhimento Institucional 12%; PCDs habilitação e reabilitação 10%; Serviço de***
65 ***Apoio a Rede de Atendimento – SARA 3%; Aprendizagem 5%; atendimento indireto projeto de***

66 *formação e capacitação técnica para organizações que atuam com crianças adolescentes com*
67 *capilaridade em todas as regiões da cidade 2%; e projetos de pesquisa com temas à área da*
68 *política da criança e adolescente 1%*. Isso foi conforme o combinado. Então, a cópia do presente
69 edital de chamamento poderá ser acessada na página do CMDCA e no DOPA, que está sendo
70 publicada hoje. Então, a primeira fase da habilitação tem todos aqueles documentos que a gente
71 solicita, seguindo a mesma linha do ano passado, solicita a primeira documentação e a lista de
72 crianças. Eu não vou ler um por um, vou passar. Então, a segunda fase, que é o plano de trabalho, o
73 projeto como um todo para quem passou na primeira fase. E aí sim, a partir dos valores publicados é
74 que a gente pode escrever o projeto vinculado à entrega da segunda fase. Então, que é o projeto é a
75 capacidade técnica, todas as questões que envolvem. E a terceira fase, após passar pela primeira e a
76 segunda fase, o plano de aplicação de recursos, declarações e certidões. Sendo a última fase e tendo
77 a OSC que passar por todas as fases. Disposições finais, homologação, o resultado final do
78 chamamento público não gera direito à OSC à celebração da parceria. O termo de colaboração de
79 vigência de 12 meses, podendo ser prorrogado por igual número, todas as questões que envolvem. E
80 aqui abaixo nós temos um cronograma estimado da primeira fase, que é publicação em 1º/06, entrega
81 dos documentos da primeira fase de 1º/07 a 15/07. E aqui eu faço um alerta bem importante para os
82 conselheiros, precisaremos, então, já guardar nossas agendas para 1º/07 a 15/07, mas depois do dia
83 15 também para a análise dos projetos. É bem importante para a gente poder fazer essa análise,
84 porque é nossa, dos conselheiros. Então, a análise dos documentos de 18/07 a 29/07. Publicação da
85 lista parcial das entidades, 1º/08. Prazo de recurso 03/08 a 09/08. E análise do recurso de 10/08 a
86 15/08. E publicação do resultado dos recursos 17/08. Publicação das entidades habilitadas com os
87 respectivos valores 19/08. Entrega do documento da segunda fase: 22... Alguém levantou a mão?
88 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**
89 **APAE/POA:** Em relação à nota técnica, que tu comentaste em uma das plenárias, que ia sair em
90 relação aos PCDs, foi feita? Tem algum retorno do critério? **Roberta Gomes Motta, Associação**
91 **Cristã de Moços do RS – ACM:** Não, não foi feita a nota técnica, porque nós colocamos ali no
92 edital. Então, aquele médico que declarar aquelas condições que estão ali, elas vão para a lista.
93 Então, toda a instituição que entrar para o edital com criança e adolescente, e aí eu acho que é bem
94 importante a tua pergunta, Rosana, porque assim, não podem ser todos os PCDs, né, porque apenas
95 aqueles que têm. A gente também tem uma questão de critério da incapacidade. Então, a gente
96 colocou ali o que a gente tinha conversado para poder passar, não seriam todos os PCDs, senão, via
97 de regra, uma pessoa com uma deficiência física, por exemplo, deficiência visual, ela não é incapaz.
98 E eu vou usar uma palavra, eu não sei se é o termo correto, eu tenho dificuldade de usar para pessoa

99 com deficiência, ela não é incapaz mentalmente e nem de qualquer outro tipo de habilidade, ela só
100 tem uma deficiência visual. Não é incapaz, essa que é a palavra. Então, a gente seguiu a mesma linha
101 que a gente conversou sobre incapacidade. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e**
102 **Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/POA:** Eu estou no celular, então, foi bem
103 pouquinho o que eu consegui visualizar, ali explica isso? **Roberta Gomes Motta, Associação**
104 **Cristã de Moços do RS – ACM:** Sim, ali diz que tem que ter um laudo técnico assinado pelo
105 médico com CRM. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de**
106 **Porto Alegre, APAE/POA:** Está bem. Isso é bem importante. Por exemplo, quando chegar nas
107 instituições que têm PCDs, por exemplo,, os abrigos, os que têm acolhidos, que estão acamados,
108 isso aí não se tem dúvida, né. Nós também, na questão da deficiência. **Roberta Gomes Motta,**
109 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Mas aí os acolhidos, vou entrar na linha do
110 acolhimento. Os acolhimentos são uma coisa e PCDs são outra. Tem que entrar em um, não entra
111 nos dois. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
112 **Alegre, APAE/POA:** Mas igual, são maiores de 18 anos, porque o critério que a gente está falando
113 é da idade. Essa nota, isso é para o critério da idade, que tem que entrar com mais de 18 anos. É
114 isso, né? **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Rô, o laudo não é
115 para todo mundo. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de**
116 **Porto Alegre, APAE/POA:** Mas ele vai ser colocado em função da idade, maior de 18? **Roberta**
117 **Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Desde que tenha um laudo técnico, o
118 laudo técnico é o padrão. Se o médico declarar, o médico é o responsável técnico, inclusive, vai
119 responder por isso se tiver alguma coisa divergente. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais**
120 **e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/POA:** E a declaração tem que ser individual?
121 Para cada um? **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Individual,
122 não é coletivo porque não é todo mundo igual, né. Todos os acolhidos, as crianças, são diferentes.
123 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**
124 **APAE/POA:** A pessoa com deficiência que tem o mesmo CID e que não está trabalhando? **Roberta**
125 **Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Acho que não, porque a questão não
126 é não estar trabalhando ou CID, é a incapacidade. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e**
127 **Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/POA:** Mas a incapacidade, um dos itens que
128 avalia, são três itens, é social, cognitiva e... **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços**
129 **do RS – ACM:** Não, nós não estamos falando aqui da questão social, porque questão social todos
130 precisam, né. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de**

131 **Porto Alegre, APAE/POA:** Roberta, é que quando for fazer esse laudo ele avalia em três
132 condições, é como é avaliado para o BPC. Entende? As capacidades que têm dificuldade, social,
133 cognitiva. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Rô, o dia que nós
134 conversamos sobre isso tu não trouxeste essa questão, a gente trouxe e tu não chegaste a falar nessas
135 três dimensões. Nós falamos sobre a capacidade, quanto a qualquer tipo... Rô, e me permitam usar
136 aqui o exemplo da Casa Menino Jesus de Praga, nós, inclusive, utilizamos a idade mental, que não é
137 o termo correto, eu estou usando porque não sei o termo correto da criança, que é totalmente
138 diferente de isso que estás falando, que é diferente para incapacidade do LOAS. O que diz a lei é
139 outra questão. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de**
140 **Porto Alegre, APAE/POA:** Não, é que quando vai avaliar é a avaliação da funcionalidade do
141 sujeito, aquilo que eu falei. E na funcionalidade entrar esses eles critérios, não sei se o médico
142 entende, se vai conseguir esse documento. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços**
143 **do RS – ACM:** Bom, mas aí o médico vai declarar a incapacidade ou não, mas não de cunho social
144 e sim de cunho de incapacidade para a realização e para autonomia da pessoa. **Rosana Fernandes**
145 **Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/POA:** Mas é que
146 a incapacidade está na funcionalidade do sujeito, ela está relacionada. Entendeu, Roberta? **Roberta**
147 **Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Eu entendi, mas a gente não pode
148 ampliar, porque eu também não acho justo alguém, por exemplo, que trabalha entrar em uma lista.
149 Vou usar o exemplo teu, entrar na lista da APAE. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e**
150 **Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/POA:** Lógico, mas é o que eu estou dizendo.
151 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Então, a gente está falando
152 a mesma coisa, a incapacidade é para fins de... Desculpa eu usar “mental”, mas é o que a gente
153 conhece, né. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
154 **Alegre, APAE/POA:** Mas a funcionalidade, aí vai ser a incapacidade, são esses critérios que eles
155 consideram. Entende? **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** A
156 gente não sabe porque não somos médicas, por isso que a gente pede o CRM do médico para poder
157 declarar isso. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de**
158 **Porto Alegre, APAE/POA:** É a incapacidade que o ser humano temática, em função da deficiência,
159 que gera essa incapacidade. **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina**
160 **Providência – IPSDP:** É o mesmo laudo do BPC, Roberta. A Rosana trouxe aquele dia que a gente
161 falou. O que ela está dizendo é que existe mais de um critério para poder dar esse laudo, que não é
162 único da questão mental, mas é a funcionalidade. Na verdade, é isso, é o mesmo critério, porque

163 quem está no BPC é porque não pode trabalhar. É a mesma coisa. **Roberta Gomes Motta,**
164 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Só para a gente não ampliar, Sheila, e não ter a
165 divergência do que nós conversamos, justamente nesse critério que eu falei aqui, por exemplo, né. A
166 gente sabe que hoje a questão da pessoa com deficiência tem “n” situações, aí a gente tem que deixar
167 muito claro que são aqueles que têm a questão da incapacidade. Então, é justamente por isso, se o
168 médico avalia três dimensões e ele vai dar o laudo, ele vai se responsabilizar dizendo da incapacidade
169 total da pessoa, porque essa que é a questão para a gente considerar e para passar. Eu acho que a
170 gente tem que deixar claro isso, a gente tem que entender que este Conselho é para criança e
171 adolescente, a gente nunca fez essa dimensão. No ano passado foi prejudicado por um entendimento
172 da lei ao pé da letra, aí tem sempre essa discussão e este ano a gente faz, então, essa possibilidade de
173 incapacidade e de ter a questão da incapacidade como uma questão de que não pode. Várias OSCs
174 tinham essa questão. Então, a gente traz, mas aquele médico que vai dar o laudo individual é que vai
175 comprovar, a gente não tem como dar conta, mas tem uma linha de corte, porque senão fica muito
176 amplo, né. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
177 **Alegre, APAE/POA:** Possivelmente vai ter algumas interpretações, alguns questionamentos, né.
178 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Mas não vão passar na
179 PGM. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
180 **Alegre, APAE/POA:** Exato. Mas é que a capacidade é considerada a funcionalidade do sujeito.
181 Entende? São as dimensões que eles avaliam, é nessa linha que a gente já conversou. **Roberta**
182 **Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Não dá para a gente usar a social,
183 porque se fosse a social a gente poderia fazer algo da assistência social, por exemplo, com uma
184 técnica social avaliando. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos**
185 **Excepcionais de Porto Alegre, APAE/POA:** NE para citar as dimensões de dificuldades das
186 incapacidades, uma dela é a social, são atividades de vida diária, não consegue se deslocar para pegar
187 um ônibus. É nesse sentido, não no social em relação á política, mas na condição do sujeito.
188 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** É isso. Mas pegar um
189 ônibus, qualquer criança ou adolescente não pode pegar ônibus, né. **Rosana Fernandes Nunes,**
190 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/POA:** Mas os nossos
191 têm dificuldade para o resto da vida. Entendeu? Então, são as avaliações da incapacidade, são
192 avaliações da funcionalidade do sujeito. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do**
193 **RS – ACM:** Só um pouquinho, eu vou ter que me achar aqui de novo para continuar reproduzindo e
194 para votarmos depois. Vejam ali o 1.2.1, a lista que eu estava lendo ou ia ler, nem cheguei no final

195 ainda, diz: A lista deverá ser enviada no formato de planilha eletrônica, que pode ser encontrado o
196 modelo no site do CMDCA. No caso da OSC de atendimento indireto apresentar a lista das OSCs
197 que serão beneficiadas pelo projeto. Alguma dúvida quanto a esse item, pessoal? **José Alfredo**
198 **Nahas, Parceiros Voluntários:** Nesse caso é só a lista, porque tem outros projetos que a gente tem
199 que pegar uma declaração da OSC que vai ser beneficiada. **Roberta Gomes Motta, Associação**
200 **Cristã de Moços do RS – ACM:** Não, só a lista. Tu não sabes se ela vai ser aprovada ou não, né.
201 Então, a terceira fase, vou voltar lá, aqui está a lista conforme o edital, das crianças e adolescentes,
202 os dados cadastrais, o programa que ela executa com o número de criança atendidas e ali têm os pré-
203 requisitos também de estarem adimplentes com a FASC e com a SMED. Já está aqui o modelo, o
204 projeto, a justificativa, o objetivo do projeto e a metodologia, e parcerias. A parte orçamentária está
205 aqui abaixo, atualizada, pagamento de pessoal, terceiros, outros, material permanente e consumo.
206 **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas
207 esse é o modelo anterior, ele está como antes, não tem unidades ali, quantidade, né? **Roberta**
208 **Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Tem valor unitário e valor total. O
209 monitoramento e avaliação em 10 linhas e o plano de aplicação. Aqui é a fase três, o extrato da
210 conta, o comprovante das OSCs, as disposições finais do termo de colaboração, os anexos. Aqui o
211 monitoramento... [Inaudível de quem está no presencial]. É serviço, programa e projeto, está
212 separado, lá em cima diz, mas eu acho que a gente pode colocar entre parêntese uma lista para cada
213 serviço. Podemos passar para o resto? Aqui vem, depois do plano, todas as declarações que já são
214 solicitadas, inclusive, das parcerias que nós temos, né, de idoneidade, a declaração em especial este
215 ano de não doação eleitoral, o objeto da parceria, o valor para a finalidade de cada OSC. E aqui a
216 minuta do termo de parceria, que é igual ao que a gente já utiliza hoje. Então, com as
217 responsabilidades, com as fontes, tempo e prazo de execução, as finalidades do uso, tudo que está na
218 309, no decreto municipal. Alguma questão, pessoal? Eu vou pedir que ninguém compartilhe esse
219 texto com ninguém, não pode ser compartilhado, porque ele pode ser impugnado se for
220 compartilhado antes da publicação no DOPA. Então, vou fazer esse pedido especial para os
221 conselheiros. Alguma questão atendimento ao edital? **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:**
222 Roberta, para as entidades de atendimento indireto vai ter que sair a resolução antes, né? **Roberta**
223 **Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Não, não precisa, porque o que
224 normatiza é o edital e ali já tem direto e indireto. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** E a
225 comissão somos todos nós, né, como foi definido na reunião passada, né. **Roberta Gomes Motta,**
226 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Sim, por convocatória. Agora o online facilita um

227 pouco mais o nosso processo. Alguma questão, pessoal, do edital? Lembrando que essa minuta já
228 circulou amplamente, não é a primeira vez que a gente olha e analisa. A gente já falou sobre ela, já
229 passamos em plenária e já compartilhamos os itens. Por isso hoje ela está de maneira mais rápida.
230 Então, em votação, quem é favorável à minuta do Edital 2022 para publicação, por gentileza, levante
231 a mão. Todo mundo aqui, Patrícia, está de mão levantada. Alguém é contrário? Alguma abstenção?
232 Eu não vejo, nenhuma abstenção, nenhum voto contrário. Aprovado por unanimidade o Edital 2022.

233 **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** No valor de? **Roberta**
234 **Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** No valor de R\$ 12.000.000,00. O
235 valor já tinha saído em outra resolução. Era só essa aprovação do edital como um todo que faltava.
236 A Comissão de Finanças tem alguma coisa, Otília? **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria**
237 **Municipal da Fazenda – SMF:** Não, não tem nada. Eu conferi hoje todos os processos, estão
238 precisando de documentação. Eu preciso de um parceiro para a Comissão Mista. Nós temos eu e o
239 Everton, a Sheila e a Priscila Ballestrin, o Carlos Simões está chegando agora no grupo
240 definitivamente. Eu quero mais um parceiro. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Eu pego
241 junto. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas nós
242 precisamos de outro da Comissão de Políticas. Então, poderíamos ter mais uma dupla, um da
243 Comissão de Políticas para compor com o Carlos e um da Comissão de Políticas para compor com o
244 Zé. Aí ficaríamos com quatro duplas. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS**
245 **– ACM:** Então, vamos fazer o seguinte, vamos dar um tempinho curto para se colocarem, até às 18
246 horas coloquem os nomes no grupo. Nós temos agora o Edital do Itaú Social.

247 - ITAÚ SOCIAL:

248 Pessoal, algumas OSCs me perguntaram sobre o Edital do Itaú Social, porque ele passa por nós, tem
249 que passar por aqui para encaminhar. No ano passado nós fizemos o edital e fizemos a análise, aí
250 fizemos o edital com eixo, que é o eixo que a gente vai receber projetos. Sheila, eu não sei se a gente
251 limita este ano ou não, pela questão do tempo, né, mas vamos apresentar a minuta nos mesmos
252 moldes do outro ano para a PGM pode aprovar o edital. Como funciona? Uma comissão analisa e
253 escolhe, infelizmente, um projeto que dê conta do que a gente precisa enquanto política da criança,
254 todos que forem recebidos, mas tem que ter um edital. Eu até acho ruim o Itaú Social não informar
255 os conselhos antes, porque a gente poderia já ter feito isso com mais calma, aí veio agora e aí diz que
256 é para passar pelo Conselho, mas a gente tem outra legislação que diz que tem que ter edital. Então,
257 acho ruim neste momento a gente limitar um eixo com pouco tempo para discussão e análise sem ter
258 um diagnóstico do município do eixo como um todo. Estou falando o que eu acho. **Sheila**
259 **Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** São três

260 eixos. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** No ano passado a
261 gente fez o recorte de saúde mental. Era de vocês, não é, Zé Alfredo? **José Alfredo Nahas,**
262 **Parceiros Voluntários:** Sim, era da Parceiros. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de**
263 **Moços do RS – ACM:** Isso, que foi escolhido. Bem bom o projeto e não passou. **Sheila Aparecida**
264 **Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** O primeiro eixo é a
265 promoção da vida e da saúde, são ações de combate a fome, apoio á criança e adolescente em
266 situação de extrema pobreza. Apoio e orientação para crianças da comunidade sobre cuidados e
267 práticas para a saúde física e mental, que era um pouco o enfoque que a gente teve no ano passado, a
268 questão da saúde mental, né. Como tem pouca coisa no município sobre isso, no caso, o ano passado
269 era o eixo III, este ano seria dentro do eixo I. O Eixo II é o enfrentamento e prevenção de violações
270 de direitos, que entram várias ações. Por exemplo, a prevenção de trabalho infantil, situação de rua,
271 acolhimento institucional, que são complexidades, como violação de direitos mais complexos. E o
272 Eixo III, garantia do direito à educação, que é mais um foco na questão de atividades educativas,
273 ações integradas com a rede local das escolas, que são atividades mais na área da educação. São
274 esses três eixos. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** O fundo não poderia, ele próprio,
275 apresentar um projeto e esse recurso vir, por exemplo, dentro de um conceito da política da criança e
276 do adolescente, o próprio fundo fazer a execução desse projeto? **Roberta Gomes Motta,**
277 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Quem pode fazer é a ASAFON. Através da ASAFON
278 dá. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Porque aí a gente poderia fazer uma ação que
279 beneficiasse o maior número de organizações sociais. Qual o prazo? **Sheila Aparecida Maia**
280 **Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** O prazo é final de julho para a
281 gente enviar. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Já teve só para
282 os fundos, eles sempre abrem um só para os conselhos. Este não pode ser o Conselho escrevendo,
283 tem que ser através de uma OSC, porque só para os conselhos já abriu. **Sheila Aparecida Maia**
284 **Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** O prazo ficou bem apertado,
285 ficou como o do ano passado. Se a gente conseguir aprovar a minuta até o dia 16, para publicar no
286 dia 16 de junho, aí ele vai seguindo aqueles prazos. Tem que ter a abertura de edital, depois tem um
287 período para o pessoal enviar o projeto, o período para recurso. E aí depois tem o período de análise
288 do recurso, aí a gente posta a homologação final e envia o projeto vencedor, até o dia 29 de julho a
289 gente tem que enviar para o Itaú. Os prazos são apertados. **José Alfredo Nahas, Parceiros**
290 **Voluntários:** E vai coincidir com o nosso edital aberto também. Mas nós temos que tocar ficha.
291 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Eu acho que a gente tem

292 que a gente tem que cuidar o edital e semana que vem fazer uma proposta de apresentação aqui.
293 Antes disso, durante a semana estruturar, se a gente acha que pode ser um projeto via ASAFON, em
294 outra linha a gente apresentar direto, mas de qualquer forma tem que ter edital, aí a gente já pode
295 pensar sobre. Eu acho que a gente já fica com esse tema de casa para apresentar na semana que vem,
296 senão a gente não tem prazo. **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da**
297 **Divina Providência – IPSDP:** E fiz uma proposta, eu posso colocar lá no grupo com as datas e
298 todos os três eixos. Aí a gente dá uma olhada nos três. A estrutura da minuta é a mesmo, porque foi
299 o que a PGM pediu da outra vez. A gente teve que fazer várias alterações, mas acho que agora ficou
300 legal o texto, com os critérios de avaliação e etc., que foi o que a gente mais teve dificuldade.
301 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Já pode passar a minuta, se
302 é a igual do ano passado, para a PGM, sem focar no eixo. Na semana que vem a gente foca no eixo
303 enquanto política e, inclusive, podemos ter um retorno da própria PGM. Isso a gente pode fazer,
304 porque eu acho que é uma boa. A gente acelera o processo assim, só não vamos focar no eixo, foca
305 no edital para o Itaú com todos os padrões, semana que vem a gente pensa sobre o eixo. **Sheila**
306 **Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** É que o
307 objeto da parceria é um dos itens que seguinte tem que colocar na minuta também. O objeto da
308 parceria são os eixos, dá para mandar um recado junto com a PGM que os eixos a gente ainda
309 poderá definir por apenas um. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Mas não pode deixar
310 aberto para os três eixos? **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:**
311 Foi isso que eu pensei. **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina**
312 **Providência – IPSDP:** Então, eu vou deixar os três ali, Roberta. Só tem que dar o retorno até o dia
313 16 no máximo, por aí, para a gente poder lançar. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Mas
314 para a PGM já pode ir, né? **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina**
315 **Providência – IPSDP:** Sim, porque a PGM demora para dar retorno. **Roberta Gomes Motta,**
316 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Isso, aí já vai estar previamente ok. Mais alguma
317 coisa, pessoal? Pode ser assim com os três eixos? **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Eu
318 concordo. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Então, passamos
319 para os informes. Carlos, pode falar. já tinha pedido a palavra antes para informes.

320 - **INFORMES:**

321 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** É o
322 lançamento da Conferência Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente no Brasil, em Porto
323 Alegre, dias 12, 13 e 14 de julho de 2022. Estão sabendo? **Roberta Gomes Motta, Associação**

324 **Cristã de Moços do RS – ACM:** Não. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
325 **Governança Local – SMGOV:** Pois, então. Eu e o meu colega Pastorini recebemos um convite
326 para fazermos painéis neste evento, em Porto Alegre, em julho. **Roberta Gomes Motta, Associação**
327 **Cristã de Moços do RS – ACM:** Mas é feito por quem? CONANDA? **Carlos Fernando Simões**
328 **Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** É um congresso nacional e dentro
329 do congresso vai ter o lançamento da conferência nacional. Eu vou passar em seguida, quando
330 terminar a plenária, depois a nossa Presidente vê uma comunicação com os órgãos em níveis estadual
331 e nacional para ver se bate, até para o nosso Conselho poder participar. **Roberta Gomes Motta,**
332 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** O congresso nacional, quem é que está fazendo?
333 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu vou
334 te passar em seguida os dados, para ver se a gente consegue se comunicar com eles, Roberta. Pelo
335 menos ver no que a gente pode apoiar, fortalecer ou debater, alguma coisa. **Roberta Gomes Motta,**
336 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Está ótimo. Próximo assunto, pessoal?
337 Manifestações? Pessoal, a colega Bárbara, que está aqui conosco, compartilhou um projeto da
338 SMED, é POA Pelo Olhar das Crianças, que foi um concurso de desenhos, pinturas das crianças,
339 que a SMED acabou fazendo e ela está com alguns banners. São trabalhos das OSCs e das próprias,
340 são 32 e ela precisa de locais para fazer a exposição desses trabalhos e fixar esses banners com os
341 trabalhos das crianças. Ela pede, então, o auxílio para nós, para as OSCs, em especial também para
342 as secretarias que estão aqui. por exemplo, colocar um lá na entrada da Secretaria da Fazenda, da
343 SMGOV, que são trabalhos da rede como um todo, das OSCs que a gente atende. Eu já falei para
344 ela que a gente adoraria receber nas OSCs, porque é sempre importante levar um trabalho que outra
345 OSC, outro trabalho, outro olhar para as crianças. Então, ela vai fazer contato e vai colocar ali,
346 porque ela precisa dos locais para a gente divulgar. Eu vou passar para vocês o projeto e o link, aí
347 vocês olhem os banners e a gente compartilha. Quem tiver interesse, a gente já pode chamar a colega
348 Bárbara para fazer essa exposição e compartilhar esses trabalhos dentro das nossas OSCs. Mais
349 alguma questão, pessoal? Informes, alguma coisa do gênero? **Carlos Fernando Simões Filho,**
350 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Já passei para o teu whats, Roberta, as
351 informações. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Ok, vou olhar
352 agora quem é que está com a formação. Aí eu compartilho com vocês depois. **José Alfredo Nahas,**
353 **Parceiros Voluntários:** Não sei se vocês viram, ontem foi lançado o Pacto Pela Educação em Porto
354 Alegre. Vocês viram? **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Não.
355 **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Eu vou colocar no grupo também, que as

356 organizações vão poder apresentar projetos para participarem. Eu vou colocar no nosso grupo do
357 CMDCA. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Ótimo. E tem um
358 edital aberto na SMED na linha de startups, de inovações, que eu acho que a gente também pode
359 compartilhar ali, para a gente poder compartilhar com as OSCs que tenham algum tipo de trabalho.
360 Mais alguma coisa, pessoal? Se não tivermos, então, encerrada a plenária de hoje. Até a semana que
361 vem.

362 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal**
363 **dos Direitos da Criança e do Adolescente, às 15h30min, da qual foi lavrada a presente ata por**
364 **mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o**
365 **princípio da presunção de veracidade.**